Ata n.º 2/2026

--------- No dia vinte e nove de junho de dois mil e vinte e seis, realizou-se nas instalações da ACDRAN- Associação, Cultural, Desportiva e Recreativa de Andreus, a sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, presidida por Claúdia Alexandra Faustino Ferreira.

--------- Pelas vinte e uma horas e vinte e oito minutos, havendo quórum a Presidente da Assembleia cumprimentou todos os presentes, deu início à sessão. ----------

--------- A Presidente da Assembleia agradeceu à Direção da ACDRAN, pelo acolhimento da sessão da Assembleia de Freguesia e deu a palavra a Clarisse Vieira, Presidente do Conselho Fiscal. ----------

--------- Clarisse Vieira deu as boas-vindas aos Membros da Assembleia de Freguesia, aos Membros do Executivo, e ao público presente e com grande representatividade. -----

Clarisse Vieira fez uma breve apresentação sobre a Associação, e valorizou a iniciativa da Junta de Freguesia em realizar as sessões da Assembleia de Freguesia nas Associações locais, o que permite a proximidade entre a Junta de Freguesia e os Fregueses.----------

--------- A Presidente da Assembleia, deu início ao período de audição do público. ------

--------- Carlos Cunha residente na Barreira, cumprimentou os presentes, e agradeceu à população dos Andreus e da Associação, pelo acolhimento da sessão da Assembleia de Freguesia. ----------

Carlos Cunha pediu informação concreta sobre o acesso da População da Barreira ao novo centro de saúde. Questionou se têm ou não assegurado médico de família no novo centro de saúde? ----------

Carlos Cunha respondeu a Filipa Lopes (IL), que na última sessão da Assembleia de Freguesia, disse que 40 pessoas da Barreira inviabilizaram o projeto da "Casa da Barreira", esclarecendo que não foram pessoas da Barreira não inviabilizaram o projeto, as pessoas contestaram o facto de a meio do processo terem alterado o fim a que a casa estava destinada. ----------

Lamentou o estado em que se encontra o Jardim do Visconde, com lixo espalhado pelo chão, pediu que a Junta de Freguesia promova a recolha do lixo pelo menos uma vez por semana. ----------

Pediu também, o corte das ervas nas valetas, sobretudo nos acessos pedonais às habitações.

--------- A Presidente da Assembleia, deu a palavra ao Presidente do Executivo para responder ao interveniente.----------

--------- O Presidente do Executivo cumprimentou os Membros da Assembleia e do Executivo. Cumprimentou e agradeceu a presença significativa do público.----------

--------- Em resposta a Carlos Cunha, o Presidente do Executivo informou que a População da Barreira, tem acesso garantido a médico de família no novo Centro de Saúde da Barreira. ----------

Sobre a casa da Barreira, informou que acolhe atualmente os Jovens dos Marrazes, e nada mais há a esclarecer, além do que já foi esclarecido na última sessão da Assembleia de Freguesia. ----------

Informou que o projeto de requalificação do Jardim do Visconde, já foi aprovado pela Câmara Municipal de Leiria. Confirmou que o estado do jardim apresenta perigo e por isso o Executivo deliberou vedar o acesso, tendo já contratado uma empresa para realizar esse trabalho. ----------

Sobre o corte das ervas das bermas da Freguesia da Barreira, informou que a firma contratada está a falhar o prazo de execução, que já a tentou contactar, mas não obteve resposta. ----------

--------- Manuel Almeida Pereira, residente na Barreira, questionou quando fazem a desobstrução da Rua Porto da Lama, que ainda tem árvores a bloquear o acesso aos terrenos agrícolas? ----------

--------- O Presidente do Executivo confirmou que ainda existem ruas obstruídas, e informou que a Câmara Municipal de Leiria, tem duas equipas a fazer a desobstrução de vias. Uma das equipas vai começar no Vidigal e a outra na zona da Mourã e Quinta do Retiro. Informou ainda, que está prevista para dia 6 de julho às 19.00horas no edifício da Filarmónica das Cortes uma sessão de esclarecimento sobre "Recuperação e Limpeza da Floresta após a Tempestade". ----------

--------- José Manuel Antunes Pereira, natural dos Andreus e residente no Telheiro, cumprimentou os presentes e felicitou o Executivo da Junta de Freguesia pela iniciativa de realizar as sessões nas diversas localidades. ----------

Lamentou que as ruas estejam cobertas por cabos das telecomunicações, e questionou se a Junta de Freguesia ou a Câmara Municipal podem intervir junto das operadoras? ------

Sugeriu o reforço de caixotes do lixo, tendo em conta o aumento da população e o aumento do lixo produzido pelas famílias. ----------

José Pereira informou que com a tempestade KRISTIN, os habitantes da Rua Mata do Capitão estiveram um mês sem eletricidade, que passados seis meses os cabos de baixa e média tensão continuam derrubados e pendidos na via pública, e a E-REDES continua sem resolver. ----------

--------- O Presidente do Executivo agradeceu a intervenção do Sr. José Manuel Pereira, e reconhecendo a desorganização no sector das comunicações, informou que a Câmara

está atenta e a tentar melhor a situação. Confirmou que o lixo é uma problemática e uma preocupação para a Junta de Freguesia, e a empresa de recolha do lixo, tem tido dificuldade em repor contentores do lixo, porque com a tempestade muitos contentores ficaram partidos e o estaleiro da empresa também sofreu danos significativos. Informou também que a E-REDES irá começar a trabalhar na Quinta do Retiro.----------

--------- Júlia Pimentel, residente no Sobral, pediu o alcatroamento da sua rua para facilitar o transporte de ambulância do seu Marido. Lamentou o mau estado em que se encontra a Fonte do Sobral. Denunciou a má utilização dos contentores do lixo, disse que muitas vezes impede populares e empresas de deixarem lixo indevido e fora do contentor situado no Largo do Sobral. Contou ainda, que faz com alguma regularidade a lavagem do contentor do lixo, tendo já recebido o reconhecimento por parte dos trabalhadores da empresa de recolha do lixo. Afirmou que a Câmara e Junta não pode fazer tudo, as pessoas devem cuidar do que é seu, e do que é de todos.----------

Partilhou que recebeu autorização do Presidente da Junta de Freguesia para cortar a árvore do Largo do Sobral, porque impedia a permanência nos bancos de jardim, devido ao melaço que cai da árvore. ----------

Pediu autorização para retomarem as aulas de ginástica sénior, na Escola Primária dos Andreus. ----------

--------- Em resposta à intervenção de Júlia Pimentel, o Presidente do Executivo informou que a Fonte do Sobral, foi destruído devido ao acidente de um camião e a companhia de seguros vai assegurar a reconstrução. Sobre as aulas ginástica na Escola Primária de Andreus, disse não saber porque foram impedidas de utilizar aquele espaço, mas comprometeu-se em averiguar.----------

--------- A Presidente da Assembleia deu início ao período antes da ordem do dia. -------

--------- Carla Rente (PSD) cumprimentou os presentes, e agradeceu a presença de todos, reconhecendo que nunca tinham tido tanta participação do público e com tantas ideias.--

Deixou algumas sugestões de melhoria da Bancada do PSD: ----------

1- Que verifiquem o rodapé das Atas da Assembleia para o mandato atual, e não o anterior;

2- Questionou porque continua a constar do auto de medição do Centro Cultural dos Pousos, o nome do anterior Presidente da Junta de Freguesia?----------

3- Pediu a reposição da calçada retirada há demasiado tempo, no Largo José Marques da Cruz, nas Cortes;----------

4- Pediu o ponto de situação/conclusão das obras na Rua das Figueiras na Reixida, que há muito tempo está sem alcatrão;----------

5- Pediu que seja colocado no site o Regimento da Assembleia de Freguesia; ----------

6- Questionou quando vão ser limpos os espaços públicos do território da União de Freguesias, a exemplo do que foi feito no espaço que vai receber o Festival das Nascentes?
7- Questionou quantos lugares de estacionamento vão ser criados, com a obra de requalificação das instalações da Antiga Adega Cooperativa das Cortes?----------

--------- Em resposta a Carla Rente, o Presidente do Executivo garantiu que o rodapé das atas, o nome do antigo Presidente da Junta no auto de medição e a publicação do Regimento da Assembleia, são lapsos e que vão ser resolvidos. ----------

Informou que o pavimento no Largo José Marques da Cruz, esteve levantado devido a uma intervenção dos SMAS, mas já foi reposto. Na Reixida, também é uma obra do SMAS, e comprometeu-se em indagar junto da entidade o prazo de reposição do pavimento.----------

Informou que é usual a Junta de Freguesia cuidar da limpeza do espaço que acolhe o Festival Nascentes, e os outros locais também serão limpos. ----------

Sobre a requalificação das instalações da Antiga Adega Cooperativa das Cortes, informou que o projeto já foi aprovado, mas não soube precisar o número de lugares de estacionamento. ----------

--------- Patrícia Brites (CH) cumprimentou os presentes, e agradeceu à comunidade dos Andreus pela receção da Assembleia de Freguesia, com a sala cheia.----------

- Recordou que ainda não foi criado o grupo de trabalho, para elaboração do Regulamento de Apoios financeiros e não financeiros, às Coletividades e Associações; ----------

- Mostrou-se preocupada com o Jardim do Visconde, que carece de uma intervenção rápida de limpeza e reposição das condições de segurança do jardim o do parque infantil ali existente. ----------

- Pediu informação concreta sobre data de início dos trabalhos de recuperação do Jardim e do Solar do Visconde, e o compromisso do Executivo na concretização dos projetos existentes, para que o Jardim do Visconde tenha a grandiosidade que merece, equiparado uma Vila Portela de Leiria.----------

- Pediu intervenção urgente na Estrada das Cortes (da Guimarota ao Reguengo), que apresenta graves problemas no pavimento, tem falta de escoamento de águas pluviais, tem falta de limpeza das bermas, tem falta de iluminação, os ciclistas não têm espaço próprio e faltam passeios. ----------

- Lamentou a falta de limpeza das bermas na Barreira, deu uma má imagem para quem visitou as Tasquinhas.----------

- Verificou no auto do Centro Cultural dos Pousos, que o prazo de conclusão da obra é o dia 31 de julho de 2026, questionou se é um lapso? ----------

- Pediu intervenção para a derrocada na EN 113, na localidade do Padrão, e na Rua Pero Alvito, junto ao Castelo de Leiria, que apresentam perigo para os automobilistas e peões.
- Questionou se a situação do esgoto a céu aberto na Rua do Pinhal Verde, no Telheiro, já está resolvida? ----------

--------- A Presidente da Assembleia informou Patrícia Brites, que a criação do grupo de trabalho para a apreciação do regulamento dos apoios financeiros, não está esquecida, e que será marcada para o início de setembro. ----------

--------- O Presidente do Executivo em resposta a Patrícia Brites, informou que: ---------

- O Executivo deliberou vedar o acesso do Jardim do Visconde, pois apresenta risco para as pessoas. ----------
- A EN 356-2 terá em breve, numa primeira fase, a construção de passeios da Guimarota até à Ponte Cavaleiro, e que a limpeza das bermas desta via é da competência da Câmara Municipal. ----------
- A limpeza das bermas na Barreira, já foi adjudicada a uma empresa, que não está a dar a resposta devida, mas que as ruas nas imediações das Tasquinhas foram limpas pelos Funcionários da Junta de Freguesia. ----------
- Atualmente o prazo previsto para conclusão do Centro Cultural dos Pousos, é no início de 2027.----------
- A derrocada na localidade do Padrão é da responsabilidade de um Particular e da EP (Estradas de Portugal). ----------
- A derrocada na Rua Pero Alvito, é da competência da Câmara Municipal. ----------
- Desconhece se a situação do esgoto na Rua do Pinhal Verde já está resolvida, mas comprometeu-se em averiguar junto da Câmara Municipal. ----------

--------- Manuel Pereira (PS) cumprimentou os presentes, e salientou o empenho e o trabalho da Junta de Freguesia na preparação do novo local para a realização das Tasquinhas da Barreira. Sobre a limpeza das ervas, explicou que a Junta de Freguesia limpou todos os espaços públicos, limpou inclusive um lote de terreno para estacionamento, e que as ervas estão em terrenos de particulares. ----------

Sem outra solução para a limpeza das ervas na Freguesia, sugeriu que os Funcionários da Junta de Freguesia façam a limpeza dos espaços onde vão decorrer festas do Sobral, Telheiro e Barreira. ----------

--------- O Presidente do Executivo agradeceu as palavras de Manuel Pereira, e confirmou que foi feito um esforço acrescido para preparem as Tasquinhas, porque era impossível realizarem-se no local habitual. Foi necessário encontrar um sítio alternativo e prepará-lo, e isso foi feito, para que os eventos continuem a acontecer porque isso é importante para

as pessoas, e para as associações. Foi com o esforço de todos os envolvidos que as Tasquinhas da Barreira se realizaram e foram um sucesso. ----------

--------- Paula Costa (PS) cumprimentou os presentes e em nome da Bancada do Partido Socialista, apresentou o tema da falta da rede de transportes MOBILIS na Barreira. A sua intervenção fica na integra anexa à presente ata. ----------

--------- O Presidente do Executivo informou que estava previsto a Barreira ser servida pela rede Mobilis, desde o início do corrente ano e que ficou surpreso quando numa reunião tida na Câmara o trajeto tinha sido alterado. Informou ainda, que no seguimento dessa situação reuniu na Câmara Municipal com a Dr.ª Elisa Braseiro, o Eng. Filipe Silva, o Engenheiro da Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria, e um Gestor da Rodoviária do Lis, para contestar a situação. Assegurou que o assunto não está esquecido e continua a ser acompanhado pela Junta de Freguesia. ----------

--------- A Presidente da Assembleia comunicou o falecimento do Sr. José de Jesus Ricardo, e colocou a votação um Voto de Pesar e o cumprimento de um minuto de silêncio. Sem qualquer oposição, foi aprovado por unanimidade o Voto de Pesar e foi cumprido um minuto de silêncio. ----------

--------- O 2.º Secretário da Assembleia, leu o Voto de Pesar que fica apenso à presente ata. ----------

--------- A Presidente da Assembleia deu conta da falta justificada com pedido de substituição de Inês Lopes (PS) e Sandra Gago (PSD) representadas respetivamente por Inês Moreira (PS) e Pedro Saraiva (PSD). ----------

Deu conta também da falta justificada de Pedro Araújo (PSD) devido a uma situação de saúde familiar urgente, e deu início à ordem de trabalhos. ----------

--------- **Ponto 1: Leitura, apreciação e votação da Ata n.º 1/2026.**----------

--------- A Presidente da Assembleia, pediu a dispensa da leitura da Ata uma vez que foi enviada a todos os elementos da Assembleia, deu conta da correção ortográfica de uma palavra e colocou-a apreciação. Não tendo havido pedidos de intervenção, colocou a votação a **Ata n.º 1/2026, tendo sido aprovada por maioria**, com a abstenção de Carla Rente (PSD), Cristina Santos (PSD) e Inês Moreira (PS), por ausência na sessão a que se refere a ata. ----------

--------- **Ponto 2: Alteração da alínea a) n.º 1 do Art.º 17.º do Regimento da Assembleia de Freguesia**, a Presidente da Assembleia fez a apresentação justificativa deste ponto e colocou-o a apreciação. ----------

A Presidente da Assembleia colocou a votação a nova redação da "alínea a) Sem motivo justificativo, deixem de comparecer a 3 sessões seguidas, ou 6 interpoladas", tendo sido aprovada por unanimidade. ----------

--------- **Ponto 3: Apreciação da atividade e da situação financeira da União de freguesias no período de 1/03/2026 a 31/05/2026,** a Presidente da Assembleia colocou o ponto à apreciação. ----------

--------- Aurélio Silva (PSD) cumprimentou os presentes e o público que assistia em casa. Partilhou que a Bancada do PSD, preparou uma intervenção detalhada sobre o ponto em apreciação, mas não a apresentou porque não iriam alcançar o objetivo que pretendiam devido à falta de conhecimento técnico que tem vindo a ser demonstrado pelo Executivo. Aurélio Silva mostrou preocupação sobre o Centro Cultural dos Pousos, sobre os constantes prolongamentos dos prazos, sobre os valores envolvidos na execução da obra e sobre a falta de capacidade dos sucessivos Executivos em exigirem resposta à empresa construtora. Pediu pela transparência, e pela importância de todos saberem no que é gasto o dinheiro público, que nas futuras sessões da Assembleia de Freguesia, esteja presente alguém com conhecimentos técnicos capaz de apresentar claramente os relatórios e contas da União de Freguesias. ----------

Questionou se a receita da lenha caída devido à tempestade KRISTIN, tem um fim específico? Se para reflorestação? Se para colmatar outros danos em equipamentos da União de Freguesias? ----------

Aurélio Silva constatou que os sucessivos saldos de gerência, sendo o do último ano superior a 300.000,00€, estão a ser canalizados para um fundo para obtenção de dividendos para a Junta de Freguesia. Questionou/ sugeriu, se não seria mais benéfico usar esse valor para a execução de obras pendentes há 2 e 3 anos, no âmbito dos protocolos de delegação de competências? ----------

--------- Filipa Porém (IL) cumprimentou os presentes. Lamentou a ausência do contabilista da União de Freguesias para responder capazmente às questões contabilísticas e colocou algumas questões sobre o relatório trimestral: ----------

- Questionou se a receita de 29.589,00€ proveniente de indemnizações por deterioração, roubo e extravio de bens patrimoniais (indeminização seguros- KRISTIN), foi suficiente para colmatar todos os danos? ----------

- Verificou que dos 86.750,00€ orçamentados para requalificação nas escolas, apenas foram gastos 6.500,00€. Questionou se a restante verba vai ser usada em alguma intervenção no período de férias escolares? ----------

- Porque está a zero a rubrica da despesa iniciativas sociais e culturais? ----------

- E porque só foram gastos 800,00€ na rubrica das coletividades? É um valor baixo sabendo que todas as Associação vivem com dificuldades e sobretudo no período pós KRISTIN. ----------

--------- O Presidente do Executivo disse a Aurélio Silva, que o Executivo partilha da mesma preocupação acerca do Centro Cultural dos Pousos, mas se pressionam de mais o empreiteiro, e a obra parar, entre lançar novo concurso e uma nova empresa pegar na obra passaria mais de um ano, e o Executivo está a evitar que isso aconteça. Garantiu que o Executivo está mais atento, mais presente e mais insistente para tentar que a obra avance, e comprometeu-se em trazer na próxima sessão, informação contabilística mais precisa sobre a obra e sobre a gerência da União de Freguesias. ----------

Confirmou que a execução de algumas obras no âmbito dos contratos interadministrativos que estão atrasadas, e assegurou que a requalificação da estrada das bombas de gasolina "Bemtaviso", terão início na próxima semana, e o mesmo Empreiteiro irá iniciar obras do pacote 2024/2025. ----------

--------- Em resposta a Filipa Porém, o Presidente do Executivo explicou que as obras nas escolas devido à tempestade KRISTIN, serão executadas pela Câmara, e as pequenas reparações são asseguradas pela Junta de Freguesia. ----------

Informou que todas as associações que pedem apoio, o têm recebido. Isso poderá não estar refletido neste relatório porque poderão algumas ainda não ter entregue a documentação justificativa e por isso ainda não receberam a verba.----------

--------- O Tesoureiro assegurou que o Executivo está a acompanhar mais de perto a obra do Centro Cultural dos Pousos. Partilhou que estiveram nas instalações da empresa, e verificaram que estão a trabalhar com dificuldades porque tiveram muitos danos com a tempestade. Informou que a cobertura já está feita, mas ainda não foi paga porque ainda não está colocada. A obra está a andar, e logo que seja colocada a cobertura, terá um novo ritmo. Sobre o saldo de gerência o Executivo entende prudente reservar o dinheiro para esta obra, porque o valor final ainda não está definido devido à revisão de preços. A Câmara já pagou o valor total, a partir de agora os pagamentos saem do orçamento da Junta de Freguesia. ----------

Informou que a requalificação da EN 356-2, é da responsabilidade da Câmara Municipal, e que não era com o saldo de gerência que conseguiam fazer a requalificação daquela estrada. ----------

Informou ainda, que vão pedir à Câmara a alteração de algumas obras, porque com a tempestade há obras que já não fazem sentido, como por exemplo a substituição das janelas do Solar do Visconde da Barreira e a reparação do edifício da Junta de Freguesia

das Cortes, porque a Câmara vai receber dinheiro do seguro para a reparação dos danos e será a Câmara a executar as obras. ----------

--------- A Presidente da Assembleia recordou que os pontos 4, 5 e 6 da ordem de trabalhos serão apreciados e votados em minuta, e não houve nenhuma oposição. --------

--------- A Presidente da Assembleia colocou a apreciação o **Ponto 4 Apreciação, discussão e votação do prolongamento do prazo de execução do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências entre o Município de Leiria e a União de Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes no âmbito de obras diversas.** ----------

--------- Filipa Porém (IL) colocou dúvidas sobre a execução do contrato: ----------

- A cláusula 12 alínea d) diz que a Junta de Freguesia se obriga a suportar os custos da obra que ultrapassem o valor estabelecido no Anexo I, do presente contrato. Questionou se a Junta tem alguma consulta de mercado? ----------

- O contrato diz também que as verbas não justificadas no ano civil respetivo, não transitam para o ano seguinte. Tendo em conta o histórico de execução das obras públicas, questionou se a Junta de Freguesia tem mecanismos que garantam o cumprimento dos prazos e modo a evitar as perdas do fundo deixando o encargo nas mãos da Junta de Freguesia? ----------

--------- O Presidente do Executivo explicou que a Câmara Municipal disponibiliza esta verba para obras em património da Câmara. No caso, a Junta de Freguesia pretende construir no terreno da Câmara junto ao Cemitério das Cortes, uma estrutura para armazenar os equipamentos e alfaias que estão depositadas na arrecadação da antiga Adega Cooperativa das Cortes. Esclareceu que os prazos estão assegurados. ----------

--------- Sem mais pedidos de informação, a Presidente da Assembleia colocou a votação o **Ponto 4 Apreciação, discussão e votação do prolongamento do prazo de execução do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências entre o Município de Leiria e a União de Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes no âmbito de obras diversas**, tendo sido aprovado por unanimidade. ----------

--------- A Presidente da Assembleia colocou a apreciação o **Ponto 5 Apreciação, discussão e votação do prolongamento do prazo de execução do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências entre o Município de Leiria, os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Leiria e a União de Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes, para reparação dos pavimentos no âmbito de intervenção dos SMAS.** ----------

--------- Sem pedidos de esclarecimento, a Presidente da Assembleia colocou a votação o **Ponto 5 Apreciação, discussão e votação do prolongamento do prazo de execução do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências entre o Município de Leiria, os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Leiria e a União de Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes, para reparação dos pavimentos no âmbito de intervenção dos SMAS**, tendo sido aprovado por unanimidade. ----------

--------- A Presidente da Assembleia colocou a apreciação o **Ponto 6 Apreciação, discussão e votação da intenção da empresa ENFIPRO, em efetuar um donativo de 1.000,00€ à União das Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes,** para apoiar a realização das Festividades e Tasquinhas. ----------

--------- Sem pedidos de esclarecimento, a Presidente da Assembleia colocou a votação o **Ponto 6 Apreciação, discussão e votação da intenção da empresa ENFIPRO, em efetuar um donativo de 1.000,00€ à União das Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes,** tendo sido aprovado por maioria, com a abstenção de Filipa Porém (IL). -------

--------- Terminada a ordem de trabalhos, a Presidente da Assembleia agradeceu à Direção da ACDRAN, ao Sr. Paulo e à Sr.ª Luísa, por receberem e preparem o espaço para a realização sessão da Assembleia de Freguesia. ----------

--------- Pelas 23h.56m, não havendo mais assuntos a tratar a Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão. ----------

--------- Para constar e para os devidos efeitos vai ser lavrada a ata que depois de aprovada vai ser assinada pela Presidente da Assembleia e por Isabel Sousa que a redigiu nos termos do art.º 50 n.º 2 do Regimento da Assembleia da União das Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes. ----------

A Presidente da Assembleia
Cláudia Ferreira

A Redatora
Isabel Sousa

VOTO DE PESAR

A Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes manifesta o seu mais profundo pesar pelo falecimento do Sr. **José de Jesus Ricardo**, ocorrido no dia 20 de junho de 2026, aos 81 anos de idade.

O Sr. José de Jesus Ricardo nasceu a 30 de janeiro de 1945, no lugar da Cruz d'Areia, então pertencente à freguesia de Leiria, atualmente integrada na União das Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes. Era filho de José Ricardo Júnior e de Maria Quitéria de Jesus.

Casou, em 21 de fevereiro de 1971, com D. Graciete de Jesus Gouveia Ricardo, com quem constituiu família e fixou residência no lugar do Telheiro, onde sempre foi reconhecido pela sua dedicação à comunidade.

Ao longo da sua vida destacou-se pelo forte espírito de serviço, pela participação cívica e pelo empenho no movimento associativo, sendo uma figura incontornável da ADESBA – Associação de Desenvolvimento e Bem-Estar Social da Barreira, instituição à qual dedicou muitos anos da sua vida e onde exerceu, durante vários mandatos, as funções de Presidente da Direção.

Sob a sua liderança, a ADESBA conheceu um período de grande crescimento e consolidação, assumindo um papel determinante na concretização de importantes respostas sociais para a população da freguesia. Foi um dos principais impulsionadores da criação da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (Lar), do Centro de Dia e do reforço do Serviço de Apoio Domiciliário, projetos que vieram responder a necessidades há muito sentidas pela comunidade.

O seu trabalho pautou-se pelo rigor, pelo sentido de responsabilidade, pela permanente preocupação com o bem-estar das pessoas e com o desenvolvimento da instituição. A sua firmeza de caráter, por vezes confundida com exigência, era, na realidade, reflexo da seriedade e do compromisso com que assumia todas as responsabilidades que lhe eram confiadas.

Quem com ele privou conheceu também a sua dimensão mais humana: um homem sensível, generoso e profundamente dedicado à família, aos amigos e à sua terra. Dotado de um humor discreto e de uma grande capacidade de entrega, conquistou o respeito e a estima de todos quantos tiveram o privilégio de com ele trabalhar e conviver.

O reconhecimento pelo seu contributo para a ADESBA ficou bem patente nas comemorações do 25.º aniversário da instituição, em 2024, onde foi justamente homenageado como um dos dirigentes que mais contribuíram para a sua criação, crescimento e afirmação ao serviço da população da Barreira.

O falecimento do Sr. José de Jesus Ricardo representa a perda de um cidadão exemplar, cuja dedicação ao associativismo, à solidariedade e ao bem comum deixa uma marca indelével na história da freguesia e da ADESBA. O seu legado humano e cívico permanecerá como exemplo para as gerações futuras.

Assim, a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes presta a sua sentida homenagem à memória do Sr. José de Jesus Ricardo, reconhecendo o seu percurso de vida, o seu contributo para o desenvolvimento social da freguesia e o legado que deixa à comunidade.

A Assembleia de Freguesia delibera ainda apresentar à sua esposa, D. Graciete de Jesus Gouveia Ricardo, ao seu filho, restantes familiares e amigos, as mais sentidas condolências, determinando que o presente Voto de Pesar seja exarado em ata e transmitido à família enlutada.

Senhora Presidente mesa Assembleia de Freguesia,

Senhor Presidente da União das Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes,

Senhoras e Senhores Membros da Assembleia,

Minhas Senhoras e Meus Senhores.

Em nome da bancada do Partido Socialista, voltamos hoje a trazer a esta Assembleia um tema que continua por resolver: o acesso da Barreira ao serviço MOBILIS.

Recentemente, o Município anunciou o reajustamento das linhas da rede MOBILIS, com o objetivo de aproximar os transportes públicos das necessidades da população. Trata-se, naturalmente, de uma medida positiva. Contudo, uma vez mais, a Barreira ficou de fora.

Esta situação é difícil de compreender e, sobretudo, de justificar perante os nossos fregueses.

Ao longo dos anos, esta Assembleia, a Junta de Freguesia e muitos cidadãos têm vindo a manifestar esta necessidade. O problema é conhecido, reconhecido e sucessivamente identificado, mas continua sem uma resposta concreta.

A Barreira é uma localidade em crescimento, com centenas de famílias, atividade económica e uma população que diariamente se desloca para trabalhar, estudar ou aceder a serviços essenciais.

Por isso, perguntamos: por que razão continua a Barreira sem um transporte urbano que sirva a sua população?

Quem não dispõe de viatura própria vê a sua mobilidade fortemente condicionada. Esta realidade afeta, em particular, os idosos, os jovens, os estudantes e as pessoas com menos recursos.

Num tempo em que tanto se fala de mobilidade sustentável, de redução das emissões e de incentivo ao uso dos transportes públicos, é fundamental garantir que esses transportes existem e chegam a quem deles necessita.

Os habitantes da Barreira não pedem privilégios. Pedem apenas igualdade de tratamento e igualdade de oportunidades.

Assim, apelamos ao Executivo da União das Freguesias para que continue a defender esta reivindicação junto do Município de Leiria e diligencie no sentido de ser encontrada uma solução que permita integrar o centro da Barreira na rede MOBILIS.

Está em causa o reconhecimento de uma comunidade que merece ser tratada com a mesma consideração que as restantes localidades do concelho.

Permitam-me terminar com uma reflexão:

"Uma cidade verdadeiramente inclusiva não termina onde termina a última paragem do autocarro. Uma cidade inclusiva chega onde vivem as pessoas"

Muito obrigada

A bancada do Partido Socialista